



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Gestão, e Ciência da Informação
Os desafios do profissional da informação frente às tecnologias e
suportes informacionais do século XXI: lugares de memória para a
biblioteconomia
18 a 24 de julho de 2010

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO DIANTE DE SUAS HABILIDADES INFORMACIONAIS

Juliana Soares da Fonseca*
Hellys Patrícia Morais de Sousa**
Vanessa Alves Santana***

Resumo: Na atual sociedade, a responsabilidade social reconhecida pelo seu valor cultural e moral, tendo seu princípio ligado a ética, engloba questões que tem muito haver com o papel desenvolvido por profissionais na sociedade. No campo da ciência da informação e da Biblioteconomia, essa responsabilidade também tem haver com as tecnologias da informação que trazem várias mudanças de paradigmas nos espaços políticos, econômicos, sociais e educacionais, que afetam diversos grupos. As inter-relações humanas ficam cada vez mais fáceis, já que as tecnologias viabilizam novas formas produtivas de transmissão da informação e comunicação. Diante do exposto pretendemos através do estudo bibliográfico, analisar o papel do profissional da informação/bibliotecário no contexto da responsabilidade social e suas habilidades informacionais, entrelaçando-se com os objetivos específicos que propõe: identificar a responsabilidade social do bibliotecário disseminador da informação; investigar as habilidades profissionais atribuídas aos profissionais da informação/bibliotecários; verificar o papel do bibliotecário diante das tecnologias informacionais. A partir da análise feita, somos levados a inferir que o profissional da informação sendo parte integrante de uma sociedade, torna-se não apenas um intermediador da informação, mas também um agente facilitador e educador nas questões voltadas as competências informacionais. A análise indica que os profissionais devem ampliar seus conhecimentos para suas responsabilidades, além de ter iniciativas e atitudes em suas ações. A prática da responsabilidade social desses profissionais na sociedade contribuiria para estimular a formação de novas ideologias, auxiliando na formação de uma cidadania mais democrática e ciente de seus direitos e deveres. Dessa forma, esperamos que nosso estudo contribua para reflexões e debates acerca da temática desenvolvida, de forma que venha alertar não só aos profissionais da informação/bibliotecários, como também a sociedade em geral a importância da prática da responsabilidade social podendo promover outras pesquisas que englobem não só a responsabilidade social, mas também a ética, assuntos cotidianos que redobram as atenções a esses temas, pois os grupos sociais que não interagem a essa ação não estão inseridos no processo de globalização e uma ampla gama de ações positivas que envolve a temática.

Palavras-chave: Profissional da informação. Responsabilidade Social. Habilidades Informacionais.

¹ Comunicação - oral apresentada ao GT 5 - Temática Livre

* Universidade Federal da Paraíba. Esp. Novas TIC's. Bibliotecária da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Graduanda em Arquivologia. E-mail: julianafonseca.pb@gmail.com

**Universidade Federal da Paraíba. Esp. Educação Biocêntrica, Bacharel em Biblioteconomia. Bibliotecária da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. E-mail: hellysmorais@gmail.com

***Universidade Federal da Paraíba. Mestranda em Ciência da Informação. Bacharel em Biblioteconomia. E-mail: xanessa8@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O mundo globalizado e reconfigurado com as tecnologias da informação trazem várias mudanças de paradigmas nos espaços políticos, econômicos, sociais e educacionais, que afetam os diversos grupos. As inter-relações humanas ficam cada vez mais fáceis, já que as tecnologias viabilizam novas formas produtivas de transmissão da informação e comunicação.

Vivenciamos a “Era Digital”, tendo a mesma como aliada. Hoje as tecnologias vêm contribuir com o acesso à informação, ao entretenimento, à comunicação, à educação à distância, entre outros. Na contemporaneidade vivemos rodeados de tecnologias como cartões de créditos, telefones celulares, notebook, pendrive, máquinas fotográficas digitais. Direta ou indiretamente, toda a sociedade economicamente ativa tem que acompanhar esse desenvolvimento.

Assim, a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na atualidade é um acontecimento que vem a permitir atividades inovadoras, e mudanças no contexto social. É nesse meio que o profissional da informação aparece como um mediador, fundamental para o processo de inter-relações, e da melhor forma a transmissão de novos conhecimentos de diversas formas para os diversos grupos, um profissional que precisa atender exigências que requerem qualidade e muita velocidade.

Aparecendo o profissional da informação como parte integrante desse todo, não podendo ficar de fora, tornando-se assim mais do que um facilitador da informação. Sendo um profissional que proporciona o desenvolvimento intelectual, tendo um papel importante, desenvolvendo uma responsabilidade social, em harmonia com a sociedade da informação, sendo esse agente responsável por si, pela instituição e pela sociedade em geral.

Esse artigo traz uma análise bibliográfica, onde o objetivo é analisar o papel do profissional da informação/bibliotecário no contexto da responsabilidade social e suas habilidades informacionais. Objetivos específicos são: identificar a responsabilidade social do bibliotecário disseminador da informação; investigar as habilidades profissionais atribuídas aos profissionais da informação/bibliotecários; verificar o papel do bibliotecário diante das tecnologias informacionais.

Nesse contexto, o profissional se destaca em suas representações cognitivas, reflexivas a partir de suas competências no espaço que divide com usuários mais críticos e exigentes, através do grande aumento informacional; a realidade apresentada pretende conhecer a representação social do Bibliotecário na sociedade da informação.

2 PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: BIBLIOTECÁRIO

Vivemos em uma sociedade da informação e do conhecimento, na qual cada vez mais a globalização e as tecnologias da informação se expandem. Os profissionais da informação precisam se adequar às novas necessidades. Nesse sentido, o bibliotecário, como um dos profissionais da informação, não poderia ficar alheio a esse processo; como um agente disseminador, vai buscar sua máxima qualificação para não ficar desatualizado, visto que a competitividade aumenta em todos os setores da sociedade, inclusive nas bibliotecas ou unidades de informação.

Segundo Brasil (2008), profissionais bibliotecários são aqueles que:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas.

Hoje, o bibliotecário não é mais rotulado como um guardião de livros ou dotado de habilidades técnicas. Assume uma responsabilidade mais complexa no que se refere a sua formação profissional, passando a exercer seu papel de disseminador da informação de modo mais rápido com o uso das tecnologias da informação, internet e com outros suportes de informação. O bibliotecário reformula seu perfil profissional tornando-se especializado, sociável e preocupado com as necessidades de informação de seus usuários, bem como de toda a sociedade.

O bibliotecário deixa de ser o guardião conservador dos livros, um profissional tímido com atitudes retrógradas, inseguro nas tomadas de decisões e poucas discussões nos assuntos relacionados às políticas de educação e de informação, mal uso de tecnologias, e excessiva preocupação com técnicas, para desenvolver atividades gerenciais, planejamento de política de informação científica e associativas, e, entre outras atitudes, assumir um novo perfil de profissional da informação. Assim, segundo Targino (2006), o profissional da informação é aquele cuja ocupação especializada

consiste em lidar com a informação. Já Santos (1996, p.5) entende que os profissionais da informação são:

[...] todos aqueles indivíduos que, de uma forma de outra, fazem da informação o seu objetivo de trabalho, entre os quais, arquivistas, museólogos, administradores, analistas de sistemas, comunicadores, documentalistas e bibliotecários, além dos profissionais ligados à informática e às tecnologias da informação e das telecomunicações.

Com o passar do tempo, o profissional da informação-bibliotecário torna-se mais um disseminador em suas atividades, passando a interagir com seus usuários e com os meios que utiliza para obter a resposta para eles. O bibliotecário ultrapassa as quatro paredes de sua biblioteca ou unidade de informação, para constituir-se como um profissional que vai além com a ajuda da internet, adquirindo informações atualizadas, rápidas e quase sempre seguras, sendo, assim, um profissional seguro, em suas atividades profissionais desinibido, comunicativo, competente, educador, dentre outras qualidades.

O profissional-bibliotecário, com suas novas habilidades, passa a interagir com produções científicas, bibliotecas virtuais, digitais e com outros profissionais, adquirindo formação com perfis diferentes, porém com a mesma função de disseminar a informação, e com esta sendo atuante.

O Bibliotecário é o profissional que tem o papel cada dia mais importante como mediador da informação e democratização das ações culturais e desenvolvimento social de uma nação. Este trata, armazena e dissemina a informação em diversos suportes.

As perspectivas e tendências do curso assumem um perfil de adaptação às transformações sociais e tecnológicas existentes, estes interferem e contribuem muitas vezes nas atividades educacionais e científicas; estes ainda podem constituir o fazer biblioteconômico. Conforme afirma Castro (2002 *apud* CUNHA, 2000, p.71):

[...] no mundo contemporâneo, o papel dos profissionais da informação está sendo questionado e redefinido de diversas maneiras como forma de substituição dos paradigmas tradicionais das profissões da informação em consequência do impacto das novas tecnologias sobre o processamento, transmissão, a organização e o acesso a informação.

Segundo Castro (2002) “O Bibliotecário é o profissional disseminador da informação e agente do processo educacional e social através de programas sociais e culturais”. Com isso, este é mediador entre o homem e o conhecimento registrado. Ele é qualificado para atuar no mercado de trabalho difundindo o hábito de leitura e

incentivando o uso da informação em seus múltiplos suportes, democratizando a leitura e a informação.

A mudança do perfil do bibliotecário é visível nos dias atuais, quando consideramos sua evolução, desde o surgimento do curso. Hoje a sua dimensão é muito maior principalmente pelo advento da tecnologia, pois o profissional da informação passou a utilizar de outros meios e não apenas do conhecimento registrado no formato impresso.

De acordo com Valentim(2002) *apud* Rubi(2006,p.112), as competências do profissional da informação pode ser dividido em quatro categorias:

- Competências de comunicação e expressão que englobam: gerenciamento de projetos, técnicas de marketing, liderança, orientação na utilização de recursos de informação, elaboração de produtos de informação, planejar e executar estudos de usuários, proporcionando dessa forma atendimento especializado e diferenciado aos seus usuários;
- Competências técnico-científicas mais relacionados ao fazer técnico do profissional Bibliotecário, como: selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir informações;
- Competências gerenciais relacionadas a: direção, administração, organização e coordenação de unidades, gerenciamento de projetos, marketing, liderança e relações públicas, planejamento e organização de redes de informação;
- **Competências sociais** e políticas voltadas a: assessorar e intervir no planejamento de políticas de informação, normas jurídicas, formular políticas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação, *além de projetos sociais de incentivo a pesquisa, a leitura e acesso informacional* (grifo nosso) entre outras.

As habilidades do profissional demandadas pelo mercado são todas relacionadas a competências para trabalhar não apenas com habilidades tecnológicas, mas sociais. Segundo Rubi(2006, p.109) as funções sociais do Bibliotecário envolve o âmbito educativo e de mediação.

a função educativa relaciona-se com a alfabetização em informação, ou seja a capacidade de educar a si próprio e educar aos outros para a

sociedade da informação[...] com relação a função de mediação da inteligência coletiva[...] é o de oferecer ferramentas intelectuais para que os indivíduos cooperem e produzam conhecimentos em grupo.

Nessa realidade, compreendemos que os profissionais da informação devem atuar como “ponte” entre a informação veiculada e os indivíduos que necessitem, de forma a garantir a satisfação da necessidade essencial e completa satisfação da necessidade de informação deste.

De acordo com as habilidades citadas anteriormente todas as competências do Bibliotecário moderno estão relacionadas ao seu conhecimento nas áreas de recursos de informação e administração. Entretanto suas competências pessoais envolvem habilidades e atitudes que permitem o Bibliotecário ser um profissional eficaz da informação, pois, esse profissional deve ter uma combinação de conhecimentos técnicos e pessoais para atender o seu público, como as referentes atitudes comportamentais de ser comunicativo e simpático.

Du Mont (1991) afirma que aceitação de tais responsabilidades permite que esses profissionais promovam, ativamente, a justiça social, apoiem os objetivos sociais e culturais, e ainda tomem posições políticas mesmo que tais ações sejam percebidas de forma negativa por alguns. Entretanto, temos a consciência que nem todos profissionais bibliotecários tem a mesma concepção e alguns ainda não acompanham as transformações. Dessa cada qual com seus conceitos e definições de responsabilidade social, se acentuam forma no estágio que considerar mais adequado para seu conhecimento.

De acordo com a CBO, o Bibliotecário deve atender algumas competências pessoais como: manter-se atualizado, liderar equipes, demonstrar capacidade de análise e síntese, demonstrar conhecimento de outro idioma, ter capacidade de negociação, ter espírito empreendedor, ser pró-ativo, ser criativo, entre outras.

Estas características multidisciplinares garantem ao Bibliotecário um amplo campo de trabalho, além de bibliotecas. Os profissionais desta área devem estar aptos a atuar em, unidades de informação, como em centros de documentação e informação como gestor de informações e, ainda em editoras, emissoras de comunicação, arquivos virtuais com bases de dados, escolas, bancos, faculdades, empresas, museus, arquivos e livrarias; seja em órgãos públicos ou privados.

Conforme a UFRN (2007), as exigências e necessidades da sociedade da informação tem levado o profissional a atuar não apenas em ambiente tradicionais como bibliotecas escolares, publicas, universitárias, de institutos de pesquisa, empresa; mas

também em ampla variedade de instituições e atividades vinculadas à área de informação, como empresas de comunicação, arquivos e museus além de outras anteriormente citadas. Dentro do campo de atuação do profissional, podemos citar:

Ação Cultural; Assessorias; Bancos e Bases de Dados; Bibliotecas Eletrônicas, Digitais e Virtuais; Brinquedotecas; Centros Culturais; Conservação e Restauro; Consultorias; CPD's ; Desenvolvimento de Bancos e Bases de Dados Eletrônicos e Digitais; Desenvolvimento de Softwares para Unidades de Informação; Digitalização de Imagens; Discotecas; Editoras; Escritórios Jurídicos, de Engenharia, de Propaganda e Publicidade; Projetos e Planejamento; Hemerotecas; Indústrias; Oficinas de Cultura e Informação; Pinacotecas; Propriedade Industrial; Redes Eletrônicas; Unidades de Documentação; Unidades de Informação; Videotecas (UFRN, 2007).

O campo de atuação do profissional Bibliotecário é interdisciplinar, ou seja, permite a interação de várias áreas do conhecimento; havendo a necessidade de estudar os processos de comunicação, armazenamento e uso da informação, além de planejamento e desenvolvimento de produtos e sistemas de informação. A amplitude do campo de atuação permite o conhecimento do profissional em diversas áreas, porém ainda é insuficiente sua atuação diante do potencial da profissão. Para isso, devemos semear nas ações o reconhecimento e a amplitude da profissão.

3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atualmente observamos uma sociedade que prioriza atividades de responsabilidade social, sendo um termo explicitado frequentemente nos grupos sociais, nas empresas, nas instituições em geral, em particular, nas bibliotecas, considerando as inter-relações funcionários, clientes, e os grupos entre si.

Observa-se uma constante preocupação da sociedade, como um todo, com os princípios éticos, valores morais e conceitos culturais elementos básicos na correlação com a responsabilidade social que se expressa através dos princípios e valores adotados pela organização, sendo importante seguir uma linha de coerência entre discurso e ação.

A responsabilidade social, consiste em ações ou medidas que desenvolvidas nas organizações permite interação e inclusão social, de modo que haja mais satisfação e benefícios a todos.

Em razão do desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento e a explosão informacional aliada as tecnologias, fez-se necessário competências sociais

representando a responsabilidade social imposta aos profissionais da informação em sua particularidade, os Bibliotecários.

O contexto atual da informação, nos propõe uma nova nomenclatura, que passa de modismo, pois representa mudanças na organização social e na economia, facilitando o acesso à informação, beneficiando a sociedade com desenvolvimento aos vários seguimentos sociais.

Na concepção de FREIRE(200?), na perspectiva da Sociedade da Informação:

a atividade científica envolve os valores de igualdade, fraternidade e liberdade, que agitam os corações ocidentais desde a Revolução Francesa. Sua característica principal desde o início, é a comunicação dos resultados, a transmutação do conhecimento em informação, que nessa forma circula na sociedade.

Portanto, a competência social tem uma origem muito antiga, e perpassa a comunicação intelectual, numa realidade de valores sociais. Esses valores por sua vez, dizem respeito ao comportamento e as tomadas de decisão.

Partindo da premissa de que a Responsabilidade social, surge na nova Sociedade da informação, podemos inferir que na nova sociedade informacional, pressupõe uma nova economia, que necessita não só de infra-estrutura moderna de comunicação mas, competência para transformar a informação em conhecimento.

Atuar com responsabilidade implica, considerar interesses de respeito ético e social, através da valorização de atitudes socialmente responsáveis. Designar responsabilidade social na Sociedade do conhecimento, exige apenas atitudes de solidariedade, respeito, desejo de mudança e compromisso com o próximo, a partir de uma consciência cidadã.

Para tanto, infligimos essa competência ao profissional Bibliotecário que passa para um novo estágio do conhecimento, referindo-se a ele como profissional da informação, mediador do conhecimento, sendo atribuído novas habilidades para inserção no mercado de trabalho, podendo atuar em outros campos e não apenas em Bibliotecas. O exercício da profissão acompanhou a expansão da informação e o dinamismo dos meios de comunicação como apoio de sua transmissão, atuando então como agente da informação usufruindo de novas técnicas e habilidades.

A preocupação com a Responsabilidade social ou questões sociais é constante na humanidade. A conduta, bem como seu estudo vem evoluindo em diversas áreas, devido a necessidade de sua contribuição.

Podemos afirmar que, as questões éticas e sociais fazem o diferencial na sociedade do conhecimento e está intrinsecamente relacionado ao profissional da informação. Conforme Cunha(2003, p.4) algumas premissas são fundamentais como:

- Se as necessidades de informação dos cidadãos numa biblioteca pública são atendidas isto reflete-se, via de regra, na conquista de direitos básicos da cidadania;
- Se os pesquisadores têm suas necessidades de informação atendidas, isto é reflete-se no processo científico do país;
- O atendimento eficaz de alunos de escolas primárias por parte dos Bibliotecários pode vir a despertar o gosto pela leitura, o prazer pelo estudo e a curiosidade por novas descobertas;
- A participação de bibliotecários na definição de políticas nacionais de informação, de projetos nacionais como o Programa Sociedade da Informação, pode fazer diferença, por exemplo, nos critérios de definição das propriedades deste programa, na ênfase à participação das bibliotecas públicas neste processo.

A citação, nos permite refletir sobre a Responsabilidade Social atribuída ao profissional perante a sociedade, bem como a necessidade de contribuir com a sociedade de inclusão e democratização da informação. Vale a ressalva quanto ao comportamento e atitude desse profissional diante da sociedade, de atenção e respeito como profissional e cidadão ético.

De acordo com Valentim(2004, p.55) apud Rubi(2006, p.110) “[...] o fazer profissional está ligado a atitudes e comportamentos éticos, tanto em relação ao usuário, quanto em relação ao próprio fazer informacional[...].

É importante ressaltar, que a ética e a moral está inserida na Responsabilidade social, pois a decisão parte da necessidade de pensar e do agir. A partir dessa afirmação, podemos induzir outro aspecto merecedor de atenção em relação à atitude profissional, a qual requer capacitação, diante da exigência das demandas mais exigentes. A dinamicidade e flexibilidade de Bibliotecários qualificados, permite um profissional

mais atuante com postura e condutas éticas no seu desempenho na sociedade e no mundo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da literatura analisada e mediante o nosso objetivo de analisar o papel do profissional da informação/bibliotecário no contexto da responsabilidade social e suas habilidades informacionais. Consideramos de grande relevância o papel social desse profissional, no que se refere-se aos serviços oferecidos, bem como a necessidade de serem atribuídos a esses profissionais novas habilidades e competências frente as atitudes sociais que condiz com a realidade dos novos espaços nos quais os bibliotecários se inserem de maneira positiva.

Podemos inferir também que, a revolução tecnológica e a explosão da informação provocou transformações sociais e culturais, os quais exigem uma nova postura desse profissional baseado em preceitos éticos e moral. Percebemos ainda, que, as funções sociais agregam valor para formação desse profissional, no qual necessita de novos conhecimentos, o que gera dinamismo e flexibilidade no processo de mediador da informação.

Por fim, inferimos que, atuar na sociedade da informação é ter consciência da importância social e o impacto que o profissional da informação profissional pode provocar diante de questões ligada as exigências ética e moral na vida cotidiana. Esse impacto provoca em nossa sociedade uma transformação positiva onde deixamos de ser conhecidos apenas como guardiãs de livros, passando a ser também um forte contribuidor das questões voltados a cidadania a fim de garantir a satisfação e disseminação informacional, mediante atitudes de agente facilitador de conhecimento no contexto da responsabilidade social.

As questões a respeito da temática estão claras, cabendo a nós, profissionais da informação/bibliotecário transformá-las em realidade buscando por meio da responsabilidade social o caminho para o uso pleno da cidadania dentro da sociedade e com isso agindo como profissionais não só comprometido com as questões técnicas, como também no que diz respeito ao lado social, abrindo assim mais discursos e atividades que possam contribuir para a evolução positiva da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Disponível em:
<http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_ies.asp>. Acesso em: 12 mar. 2008.

CASTRO, César Augusto. **Formação do profissional da informação: abordagem crítica-reflexiva**.p.186-197. In: _____. Ciência da Informação e Biblioteconomia: Múltiplos discursos.São Luís: EDUFMA/EDFA, 2002.

CUNHA, Miriam Vieira. O papel social do Bibliotecário. **Rev.Elet.Cienc.Infor.** Florianópolis, n.15, 1º sem.2003.

DU MONT, Rosemary Rudhig. Ethnics in librarianship: a management model. *Library Trends*, p.201-215, Fall 1991.

FREIRE, Isa Maria. Ciência, conhecimento, profissionais da informação. Rio de Janeiro, 200?. Disponível em:
<http://www.isafreire.pro.br/inforesponsabilidade_social.htm>. Acesso em: 24 mai.2010. 9:35m

RUBI, Milena Polsinelli; EUCLIDES, Maria Luzinete; SANTOS, Juliana Cardoso dos. Profissionais da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.1, p.104-118, jan/jun.2006.

SANTOS, Jussara Pereira. O moderno profissional da informação: o bibliotecário e seu perfil face os novos tempos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 5-13, jan./jun. 1996.

TARGINO. Quem é o profissional da informação. In:_____.**Olhares e fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação**. Teresina: EDUFPI, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em:
<<http://www.ufrn.br/>>. Acesso em: 18 set. 2007.